



**Elementos para a mensagem da Coordenadora Residente do
Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde, Ulrika Richardson por
ocasião abertura do Workshop
Terrorist Designations and Asset Freezing**

Maio 09 de Maio de 2016

- É com enorme prazer que participo e lhes dou as boas-vindas neste *Workshop intitulado **Terrorist Designations** e congelamento de bens*, organizado pelo Counter-Terrorism Implementation Task Force (CTITF) - Intergovernmental Action Group against Money laundering in West Africa (GIABA – *Grupo de Acção Inter-Governamental contra o Branqueamento de Capitais na África Ocidental*). A vossa presença e participação neste workshop de capacitação testemunha a importância que os Estados-Membros da região oeste africana, e o Grupo de Acção Inter-Governamental contra o Branqueamento de Capitais na África Ocidental (GIABA) atribuem à supressão do financiamento do terrorismo e, ao mesmo tempo, à implementação de importantes resoluções do Conselho de Segurança contra o terrorismo e seu financiamento.
- O terrorismo continua a representar uma séria ameaça à paz e à segurança internacionais. A violência terrorista afeta diretamente o bem-estar das pessoas e a própria prosperidade. Portanto, persiste como um desafio para os princípios e os propósitos da Carta das Nações Unidas.

- O financiamento do terrorismo é um fator fundamental para que os terroristas perpetuem os seus atos mantendo, mutilando e afetando a vida de milhares de civis inocentes. Para planejar as suas ações, vigilar as suas condutas, treinar recrutas, comprar armas e explosivos, viajar e comunicar, os terroristas necessitam de recursos financeiros. Para isso recorrem aos canais legais e ilegais para gerar recursos. Ao longo dos anos, a comunidade internacional tem feito uma diferença significativa na luta contra o terrorismo, identificando e bloqueando as fontes de financiamento aos terroristas.
- Mas muito mais precisa ser feito ainda. O terrorismo continua a evoluir, tal como os métodos e os meios que os terroristas usam para financiar e realizar suas atividades. As organizações internacionais ou nacionais designados terroristas re-emergem sob novos nomes e aparentemente inócuas. Os sistemas bancários, embora melhor regulamentado, continuam a deparar-se com novas práticas terroristas e tipologias que ajudam os terroristas a ocultarem ou a deturparem os seus recursos ou, mesmo, burlar o sistema financeiro completo para financiar seus atos.
- Nas Nações Unidas, o combate ao financiamento do terrorismo tem sido uma componente chave nos esforços globais de combate ao terrorismo. Ao longo dos anos, a Assembleia Geral e o Conselho de Segurança da ONU destacaram a sua importância, que vem retratada na Convenção Internacional para a Supressão do Financiamento do Terrorismo, nas várias resoluções do Conselho de Segurança,

incluindo a resolução 1267 (1999), 1373 (2001) e 2253 (2015), e na Estratégia global Antiterrorista das Nações Unidas de 2006.

- As resoluções da Assembleia Geral e do Conselho de Segurança e as suas disposições relativas à luta contra o financiamento do terrorismo são complementadas por 40 recomendações, normas e trabalho de apoio do Grupo de Acção Financeira (GAFI). Eu gostaria de expressar os meus agradecimentos ao *Grupo de Acção Inter-Governamental contra o Branqueamento de Capitais na África Ocidental* - GIABA, pelo seu trabalho e pelo apoio, concedido aos Estados da região, na implementação das normas do GAFI. Também gostaria de agradecer aos representantes da UNODC, que desempenham um papel crucial na implementação da Convenção Internacional de 1999 para a Supressão do Financiamento do Terrorismo.
- Por último, permitam-me saudar esta iniciativa de Counter-Terrorism Implementation Task Force CTITF por disponibilizar em colaborar na capacitação e no reforço das capacidades dos Estados com formas e meios que permitam combater eficazmente o financiamento do terrorismo. Gostaria de destacar o objetivo deste workshop, que é contribuir para a familiarização das autoridades nacionais de cada Estado, não só na implementação das principais disposições contra o financiamento do terrorismo, mas fazê-lo de forma justa e coerente com as nossas obrigações de respeitar o devido processo, os direitos humanos e o Estado de Direito.
- Este workshop demonstra as convicções das Organização das Nações Unidas de que, apesar das resoluções aprovadas em Nova York ou Genebra, o que constitui um passo importante e um ponto de

partida necessário, o seu valor final reside na sua aplicação efetiva, e desejo que este workshop venha a contribuir para ajudar os Estados a desenvolverem sistemas financeiros mais fortes e mais seguros.

- Através de uma colaboração forte e esforços direcionados, podemos alcançar resultados mais concretos na nossa luta contra o terrorismo. Desejo a todos uma produtiva reunião.